



UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO SOBRE A TEMÁTICA REVOLUÇÃO ACREANA COM AUXÍLIO DA LITERATURA DE CORDEL

Maria Cecília Pereira Ugalde

Orientador: Prof. Dr. Charlys Roweder
Coorientador: Prof. Dr. Cleilton Sampaio de Farias

2021

The page features a vibrant orange background with a repeating pattern of faint, stylized cacti. In the corners, there are larger, more detailed black cacti with white spines and small white flowers. The title is centered in a bold, white, sans-serif font.

UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO SOBRE A TEMÁTICA REVOLUÇÃO ACREANA COM AUXÍLIO DA LITERATURA DE CORDEL

Produto final apresentado ao programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, como parte do requisito para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica-EPT.

Rio Branco Ac - 2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U26s Ugalde, Maria Cecília Pereira
Uma sequência didática para o ensino médio integrado sobre a temática revolução acreana com auxílio da literatura de cordel. / Maria Cecília Pereira Ugalde. – Rio Branco, 2021.
30 f.: il. color.

Produto educacional apresentado ao curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC. *Campus* Rio Branco, 2021.

Orientador: Dr. Charlys Roweder
Coorientador: Dr. Cleilton Sampaio de Farias
Inclui bibliografia: p. 30.
ISBN: 978-65-00-30704-7

1. Identidade cultural. 2. Revolução acreana. 3. Produto educacional. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. II. Título

CDD 398.5



DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Nível de Ensino a que se destina o produto: Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Área de Conhecimento: Ensino/ educação

Público - Alvo: Professores da Disciplina de História

Finalidade: Contribuir com os professores da Educação Básica, Técnica e Tecnológica no planejamento, construção e execução de uma sequência didática com auxílio da Literatura de Cordel, que vai facilitar o desenvolvimento de habilidades e a construção de novos saberes, favorecendo a adoção de uma postura reflexiva sobre o processo de formação profissional dos alunos.

Disponibilidade: Acessível ao público docente, desde que observados os direitos autorais do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Projeto Gráfico: Stael Maia Moura

Divulgação: Por meio digital.

URL: Produto acessível no site do PROFEPT



Idioma: Português

Cidade: Rio Branco

País: Brasil

Ano: 2021

Origem do Produto: Trabalho de Dissertação intitulado “UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO SOBRE A TEMÁTICA REVOLUÇÃO ACREANA COM AUXÍLIO DA LITERATURA DE CORDEL”, elaborado durante o curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional – ProfEPT.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1. O QUE É UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA?.....	6
2. QUAIS AS VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DA LITERATURA CORDEL COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM?.....	7
3. UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE A TEMÁTICA REVOLUÇÃO ACREANA COM AUXÍLIO DA LITERATURA DE CORDEL.....	8
3.1 DEFINIÇÃO DO TEMA A SER ESTUDADO.....	9
3.2 PLANEJAMENTO – ELABORAÇÃO DE ROTEIRO E GRAVAÇÃO DE VÍDEOS.....	10
3.3 PRIMEIRO ENCONTRO.....	11
3.4 SEGUNDO ENCONTRO.....	14
3.5 TERCEIRO ENCONTRO.....	17
3.6 QUARTO ENCONTRO.....	20
3.7 QUINTO ENCONTRO.....	26
3.8 CONCLUSÃO.....	28
REFERÊNCIAS	

APRESENTAÇÃO

Caros professores,

É com imensa satisfação que apresento o produto educacional elaborado no curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, cuja dissertação se intitula UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO SOBRE A TEMÁTICA REVOLUÇÃO ACREANA COM AUXÍLIO DA LITERATURA DE CORDEL, que resultou na elaboração de uma sequência didática, que tem por finalidade ampliar as possibilidades do fazer pedagógico nas aulas de História do Acre, com recorte para temas do principal episódio responsável pela anexação das terras estrangeiras ao estado brasileiro, que foi a Revolução Acreana. Posteriormente, essa proposta poderá subsidiar outras disciplinas em diferentes unidades escolares que tenham interesse em desenvolver aulas nessa perspectiva, uma vez que o trabalho é por natureza interdisciplinar.

A sequência didática, ora apresentada, foi elaborada para ser executada em 5 encontros, sendo o 1º e o 2º de duas horas/aula cada, o 3º de cinco horas/aula, o 4º duas horas/aula e o 5º e último encontro de cinco horas/aula. Esta SD também é composta pelas seguintes seções: **1) definição de sequência didática; 2) vantagens da utilização da Literatura de Cordel; 3) uma sequência didática sobre a temática Revolução Acreana com auxílio da Literatura de Cordel; 4) Conclusão; 5) Referências.**

O público-alvo desse trabalho são os professores do ensino médio integrado, atuantes da disciplina de História do Acre, que buscam inovar as atividades diárias, organizando conteúdos no formato de sequência didática, cujos objetivos vão ao encontro das necessidades educacionais em virtude de contemplar uma metodologia que enfoca a criatividade, a inovação, o improviso, a oralidade e o desenvolvimento do pensamento reflexivo através da realização de situações práticas, tendo como ferramenta a Literatura de Cordel e sua multiplicidade de ideias, que auxilia na compreensão dos temas abordados durante o processo de ensino-aprendizagem.

Este material foi estruturado de maneira que o professor pode visualizar o passo a passo de sua elaboração e desenvolvimento, com auxílio da Literatura de Cordel, para o ensino médio integrado a área Edificações do IFAC - campus Rio Branco, que não tem a pretensão de esgotar as possibilidades pedagógicas das aulas de História sobre a Revolução Acreana, tampouco de ser considerado infalível em seu objetivo. Pelo contrário, é uma sugestão de atividades a serem desenvolvidas e que busca contribuir com a prática docente.

Assim, organizamos um material didático que pode ser adaptado e utilizado por outros profissionais da Educação Básica, em outros momentos, na perspectiva do ensino-aprendizagem no contexto da Educação Profissional. Esta SD ainda pode ser utilizada ou replicada em escolas de outras regiões que visem conhecer um pouco do povo acreano, desde que observado os direitos autorais.

1. O QUE É UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA?

Com as recentes inovações no processo de ensino-aprendizagem, cada vez mais professores procuram meios para facilitar o desenvolvimento de atividades que visam à construção de novos saberes. É nesse contexto que a sequência didática tem sido organizada com os mais diversos conteúdos e objetivos, desde a trabalhar com a variedade da tipologia textual, que contribui para a proficiência leitora dos estudantes, a conteúdos de diferentes áreas do conhecimento possíveis de execução.

A construção de uma sequência didática envolve alguns critérios para a sua elaboração, desenvolvimento e avaliação, em observância as três fases da intervenção reflexiva que são: planejamento, aplicação e avaliação (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004; OLIVEIRA, 2013).

O termo sequência didática é definido por Zabala (1998), como “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos”, sendo sua aplicação constituída por quatro fases: comunicação da lição, estudo individual do conteúdo, repetição do conteúdo estudado e avaliação ou nota do professor.

A sequência didática, enquanto metodologia, contribui de forma significativa tanto com o professor, pelo viés do ensino, quanto com o educando, pelo viés do conhecimento, uma vez que a organização em diferentes momentos apresenta um caráter dinâmico, que oportuniza a sequência das atividades e a socialização das informações que os alunos vão utilizar para construir seus argumentos.

2. QUAIS AS VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DA LITERATURA DE CORDEL COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM?

Para Menezes Neto (2008), a Literatura de Cordel como recurso didático, em qualquer área do conhecimento, constitui-se em ferramenta multidisciplinar para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, em virtude de estimular a construção e reconstrução de conceitos trabalhados em sala de aula, além de promover uma aproximação com a cultura popular, que propicia a identificação do aluno, não apenas com o texto poético, mas também com suas raízes, sua própria história.

Com as recentes inovações no sistema educacional brasileiro, a Literatura de Cordel foi acrescentada nas discussões dos currículos e práticas educativas de várias disciplinas. A metodologia da leitura coletiva possibilita maior participação dos alunos em sala de aula, incentiva a busca por novos conhecimentos, além de representar uma nova linguagem, proporcionando outras alternativas para o ensino (MENEZES NETO, 2008; SILVA, et al., 2010).

A Literatura de Cordel é um gênero literário que se utilizado em sala de aula, dialoga com diversas linguagens – a oralidade, o textual, o musical, o verbal e o não verbal, constituindo-se em recurso didático em diversas disciplinas, por manifestar, através dos versos ritmados e burlescos, realidades de cunho político, econômico, religioso, histórico, social, com linguagem simples e marcada por muita animação, que por seu poder simbólico, pode ser utilizado para abordar qualquer assunto (SANTOS,2016).

A introdução da Literatura de Cordel em sala de aula, valoriza a cultura regional e do país, e em consonância com os PCNs (1998), a prática frequente de leitura na escola implica trabalhar com variedades e modalidades textuais, bem como diversificar os objetivos, de modo a evidenciar práticas de leituras concretas.

3. UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE A TEMÁTICA REVOLUÇÃO ACREANA COM AUXÍLIO DA LITERATURA DE CORDEL

Visando contribuir com os professores da disciplina História do Acre, com recorte para temas da Revolução Acreana, que foi o episódio responsável pela anexação do Acre ao Brasil, propôs-se a elaboração de uma sequência didática - SD, para alunos do ensino médio integrado, organizada em cinco encontros, total 15 horas-aulas de 50 minutos cada. As atividades planejadas oportunizam inovar as formas de ensinar, uma vez que a inserção da Literatura de Cordel como ferramenta de ensino-aprendizagem, torna as atividades mais dinâmicas e mais atrativas diferenciando-se dos livros didáticos.

A SD foi elaborada a partir de: pesquisa com docentes do campus Rio Branco - IFAC, pesquisa para obtenção dos conhecimentos prévios dos alunos e, pesquisas bibliográficas sobre às possibilidades de organização de conteúdos simples e ordenados, ancorada nos pressupostos teóricos de Zabala (1998); Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004) e Oliveira (2013), além de autores que utilizaram a Literatura de Cordel como ferramenta de ensino-aprendizagem de temas e conteúdos diversos, organizados em SD.

Assim, espera-se que esta sequência didática possa contribuir de alguma forma com a organização e execução de conteúdos da temática Revolução Acreana, no ensino Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Acre.



3.1 Definição do tema a ser estudado

O tema selecionado “Revolução Acreana” está inserido na ementa da disciplina de história, no eixo temático “ocupação da Amazônia”, que permite trabalhar conteúdos sobre a anexação das terras estrangeiras ao território brasileiro. Assim o professor deve definir os temas e subtemas, com vistas a traçar os objetivos a serem atingidos.

Fig.1 - Soldados durante os conflitos da Revolução Acreana.



Fonte: LOBATO, Ricardo (2021).

Objetivo Geral:

- Conhecer o processo de criação e formação do Estado do Acre, identificando os motivos da disputa pelas terras estrangeiras, os vários personagens envolvidos nesse processo, incluindo os migrantes nordestinos que combateram na condição de soldados-seringueiros, os símbolos, datas comemorativas e as tradições que integram a identidade cultural do povo acreano.

3.2 PLANEJAMENTO - ELABORAÇÃO DE ROTEIRO E GRAVAÇÃO DE VÍDEOS

Fig.2 - Vídeo sobre o processo de anexação do Acre ao Brasil (parte I)



Fig.5 - Vídeo origem, denominação e características do Cordel (parte I)



Fig.3 - Vídeo sobre o processo de anexação do Acre ao Brasil (parte II)



Fig.6 - Vídeo origem, denominação e características do Cordel (parte II)

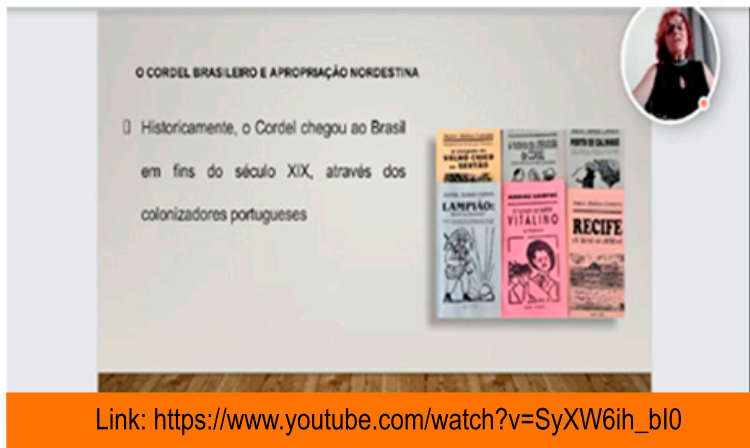
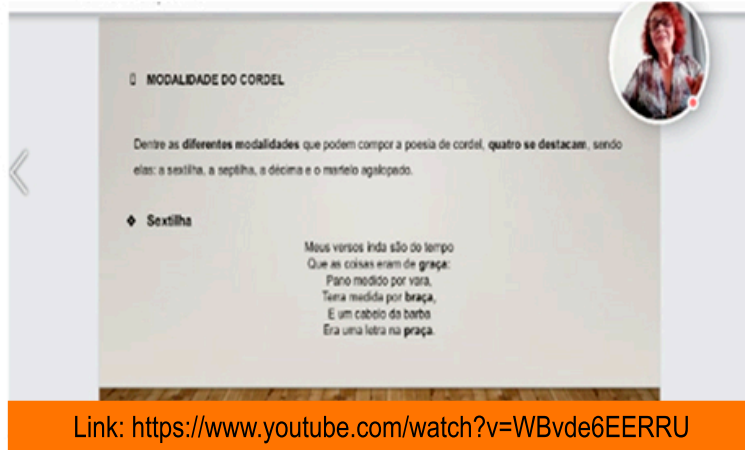


Fig.4 - Vídeo sobre o processo de anexação do Acre ao Brasil (parte III)



Fig.7 - Vídeo Origem, denominação e características do Cordel (parte III)



PRIMEIRO ENCONTRO

PASSO 1

- **Acolhimento:** interação, apresentação inicial da proposta didática, dos conteúdos (temas e subtemas), do cronograma de execução, dos objetivos, realização do acordo didático e sugestão de formação de grupos.

• **Conhecimentos prévios:** roda de conversa para apreender os conhecimentos prévios dos alunos acerca dos temas a serem estudados.

• **Conteúdo tratado:**

História do Acre – Revolução Acreana: contextualização histórica ao Estado Independente de Galvez.

• **Objetivos da aprendizagem:**

- Apropriação da história local;
- Desenvolvimento do senso crítico e análise dos fatos históricos;
- Utilizar os conhecimentos adquiridos em novas situações de aprendizagem.

• **Estratégias de Ensino:**

- Aula expositiva, dialogada e mediada;
- Expressão oral do entendimento dos temas trabalhados;
- Exposição de imagens de personagens e fatos históricos referentes a Revolução Acreana (sequenciadas), em forma de Cordel.

• **Resultados Esperados:**

- Exemplificar fatores históricos, políticos e econômicos que geraram a disputa pela posse das terras estrangeiras;
- Aumentar a capacidade de analisar acontecimentos históricos e emitir opinião;
- Melhorar o desempenho na comunicação oral.

• **Tempo de Execução:** 2h/a de 50 minutos

• **Recurso Utilizado:** sala de aula, Datashow, barbante,



PASSO 2

- Introduzir a temática Revolução Acreana com a exposição de imagens sobre o episódio, personagens, símbolos, datas etc., penduradas em barbante e presas com prendedores de roupas, em forma de cordel.

Fig.8 - Cordel e o Sertão.



Fonte: Educação e Cordel Digital (2013).

PASSO 3

- Abordar os fatores históricos, políticos e econômicos que geraram a disputa pelas terras estrangeiras:

- A borracha inseria-se nos planos fomentadores da modernidade com o processo de vulcanização (criação dos pneus Goodyaer), diversificando o uso da goma elástica e gerando o crescimento de investimentos no setor;
- 1750, Portugal e Espanha assinam o tratado de Madri, criando, na região amazônica, a linha Madeira-Javari;
- Processo de ocupação e criação do Estado do Acre, abordando acordos existentes (Tordesilhas, Tratado de Madri, Princípio Uti Possidetis, Tratado Ayacucho), definição de limites entre os territórios brasileiro e boliviano (Linha Cunha Gomes);
- Início da ocupação boliviana (implantação de alfândega no território acreano), administração de Paravacini, movimento dos seringueiros, expulsão de Moisés Santivanez,
- Galvez – a Junta Revolucionária, aclamação como Presidente da República do Acre, criação dos ministérios, definição de limites, nome da capital, 1ª versão da bandeira acreana;

Fig.9 - Luiz Galvez Rodriguez de Arias



Fonte: Wikipdia (2020).

Fig.10 - 1ª versão da bandeira acreana



Fonte: Ge Azevedo (2015).

PASSO 4

- Atividade de aprendizagem: Roda de conversa sobre o significado e representação das imagens presas em forma de cordel (leitura das imagens).

- Socializar o entendimento sobre os fatores históricos, econômicos e culturais com ênfase na criação dos Pneus Goodyear e nos nordestinos que para cá vieram extrair o látex (seca do nordeste, propaganda enganosa, ideal de enriquecimento fácil).

PASSO 5

Tarefa de Avaliação: Pedir que os alunos comentem sobre o motivo que gerou a disputa pelas terras do Acre, sobre a participação e legado de Galvez no processo de anexação das terras estrangeiras ao território brasileiro.

Fig.11 - Luiz Galvez Rodriguez de Arias



Fonte: Wikipdia (2020).

SEGUNDO ENCONTRO

- **Conhecimentos prévios:** Roda de conversa e socialização do conteúdo anterior.
- **Conteúdo: História do Acre** – Revolução Acreana, os soldados-seringueiros e a República de Plácido de Castro.
- **Objetivos da aprendizagem:**

- Apropriação da história local.
- Desenvolver o pensamento crítico para análise dos fatos históricos;
- Utilizar os conhecimentos adquiridos em novas situações de aprendizagem.

- **Estratégias de Ensino:**

- Aula expositiva, dialogada e mediada;
- Expressão oral do entendimento dos temas trabalhados;
- Exposição de imagens de personagens e fatos referentes a Revolução Acreana, sequenciadas, dispostas em varal e presas com prendedores de roupas (Cordel).

- **Resultados Esperados:**

- Aumentar o grau de conhecimento sobre fatores históricos, políticos e econômicos que geraram os conflitos pela posse das terras estrangeiras.
- Ter capacidade para analisar os fatos e emitir opinião.
- Melhorar o desempenho na comunicação oral.
- Tempo de Execução: 2h/a de 50 min
- Recurso Utilizado: Sala de aula, Datashow, imagens.

Fig.12 - A Seca.



Fonte: Educação e Cordel Digital (2013).

PASSO 1

Introduzir o assunto com a apresentação de Plácido de Castro (antecedentes) e convite para liderar a Revolução.

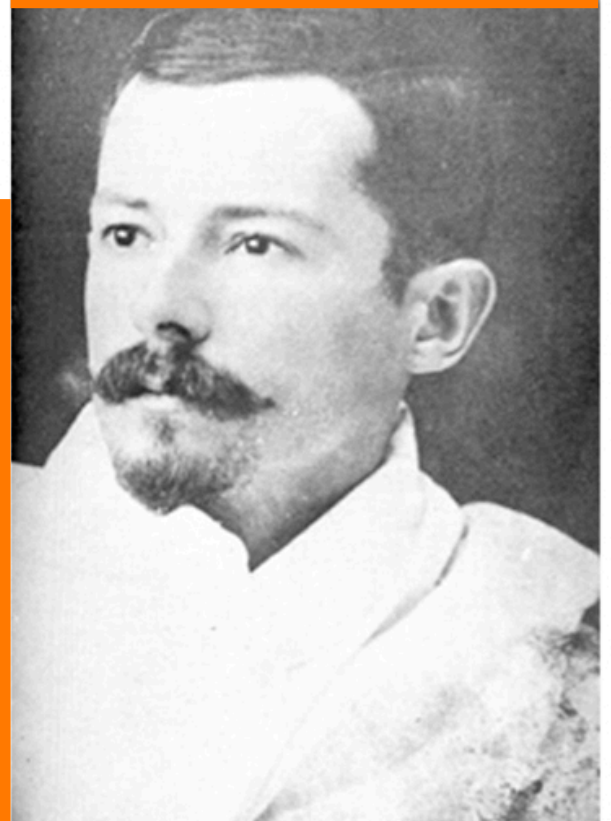
“Chamava-se José Plácido de Castro e tinha 29 anos. Nascido em São Gabriel, Rio Grande do Sul, Bisneto, neto e filho de militares. [...] Plácido lutara na guerra civil, ganhando o posto de major. No momento exercia a profissão de agrimensor”.

PASSO 2

Abordar os principais fatores responsáveis pela procura de um novo líder para a Revolução, episódio que culminou com a assinatura do Tratado de Petrópolis e anexação das terras estrangeiras ao território brasileiro:

- A queda de Galvez;
- Dom Lino Romero – Delegado das Colônias, em Puerto Alonso;
- O Bolivian Sydicate;
- Convite a Plácido de Castro e o treinamento militar dos seringueiros;
- A estratégia de Plácido de Castro para o início da Revolução Acreana, em Puerto Alonso e escolha do dia 6 de agosto;
- Plácido de Castro e o treinamento militar dos seringueiros;
- Rendição boliviana;
- Reproclamação do Estado Independente do Acre;
- Tratado de Petrópolis;
- Morte de Plácido de Castro.

Fig.13 - José Plácido de Castro



Fonte: CHAVES, Ricardo (2019).

PASSO 3

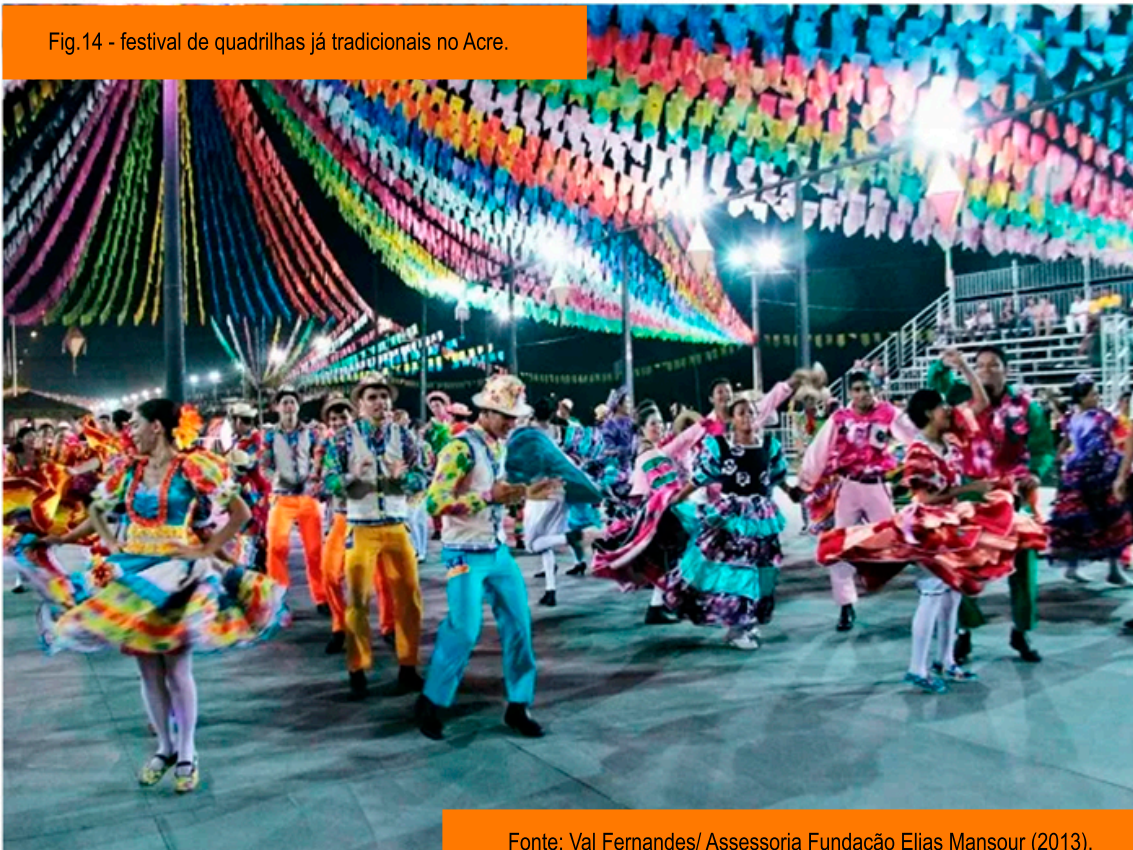
Atividade de aprendizagem: Expressão oral sobre o entendimento dos conteúdos trabalhados (oralidade, visão do aluno).

PASSO 4

Tarefa de avaliação: sortear os grupos de alunos que vão falar sobre:

- Revolução Acreana sob a liderança de Plácido de Castro.
 - Os soldados que combateram na Revolução Acreana (quem eram, de onde vieram e quais legados culturais trouxeram),
- Interagir com os alunos abordando aspectos culturais herdados dos nordestinos como: comidas típicas, festas juninas, instrumentos de som, literatura (o folheto de cordel) etc., e sua difusão pelas terras acreanas.

Fig.14 - festival de quadrilhas já tradicionais no Acre.



Fonte: Val Fernandes/ Assessoria Fundação Elias Mansour (2013).

TERCEIRO ENCONTRO

- **Conhecimentos prévios:**

- Processo de ocupação e constituição do Estado do Acre visto e discutido nos encontros anteriores.

- **Conteúdo tratado:**

- Passeio histórico e cultural

- **Objetivos da aprendizagem:**

- Conhecer os espaços históricos de Rio Branco que agregam valores à formação histórica e cultural dos alunos e constituem embasamento prático para tematizar os cordéis.

- **Estratégias de Ensino:**

- Aula de campo, dialogada, exploratória e explicativa;
- Expressão oral do entendimento dos espaços visitados;
- Anotações em blocos dos aspectos que mais chamou atenção durante o passeio.

- **Resultados Esperados:**

- Conhecimento real dos espaços, locais e monumentos históricos de Rio Branco.
- Desenvolver a capacidade de refletir e falar sobre o que vivenciou.
- Melhorar o desempenho da oralidade, da observação e da escrita.

- **Tempo de execução:** 5h/a

- **Recurso utilizado:** Ônibus Escolar, Câmera fotográfica, bloco para anotações, espaços históricos, Recursos humanos, festas juninas, instrumentos de som, literatura (o folheto de cordel) etc., e sua difusão pelas terras acreanas.



PASSO 1

Definir os espaços a serem visitados, já observando o tempo disponível para permanência em cada um, entrar em contato com o setor responsável pela colaboração em disponibilizar um guia turístico, definir data, agendar transporte escolar, providenciar lanche para os alunos.

PASSO 2

Informar aos alunos sobre o passeio histórico e cultural com antecipação, explicando os objetivos e algumas regras, quando for o caso.

- Atividade de ensino: visita a monumentos e espaços que fazem parte da criação do Estado do Acre, explicando sua importância para a formação da sociedade acreana, bem como para o conhecimento da história local e explorar a documentação histórica existente nesses espaços.

Sugestão de espaços:

- Praça da Revolução Plácido de Castro;
- Palácio Rio Branco;
- Memorial dos autonomistas;
- Gameleira;
- Museu da Borracha

Fig.15 - Praça da Revolução José Plácido de Castro



Fonte: Wikipdia

Fig.16 - Pálacio Rio Branco



Fonte: Wikipdia

Fig.17 - Memorial dos Autonomistas



Fonte: Wikipdia

Fig.18 - Gamenleira



Fonte: Wikipdia

Fig.19 - Museu da Borracha



Fonte: Wikipdia

PASSO 3

Atividade de aprendizagem:

- Solicitar aos alunos que façam apontamentos daquilo que mais lhes chamou atenção durante o passeio histórico e cultural;
- Criar situações que despertem o interesse do aluno em descobrir os espaços históricos e culturais, observando sua relevância para a história local e para formação da sociedade acreana.

PASSO 4

Tarefa de Avaliação: levantar questionamentos que possibilitem analisar os resultados positivos da atividade de campo:

- Quantos de vocês já conheciam estes espaços e/ou monumentos?
- Quantos de vocês não sabiam que estes espaços existiam?
- O que mais lhes chamou atenção durante o passeio histórico?
- Qual a importância dessa experiência para a melhoria do seu aprendizado e formação profissional?

NOTA EXPLICATIVA: Em virtude da pandemia mundial do novo coronavírus, que ocasionou a suspensão das aulas presenciais nas unidades do IFAC, o terceiro encontro e suas ações não puderam ser executadas, pois as atividades docentes, quando retomadas, foram ministradas de forma remota, tendo sido necessário realizar a adequação da sequência didática.

Fig.20 - A Festa



Fonte: Educação e Cordel Digital (2013).

QUARTO ENCONTRO

- **Conhecimentos prévios:**

- Saberes trazidos para a escola e adquiridos nos encontros anteriores.

- **Conteúdo tratado- primeiro momento:**

- Denominação e características, com foco na oralidade (contação de história), folhetos;
- O Cordel brasileiro, apropriação nordestina e expansão pelo território brasileiro;
- Modalidades e estrutura do cordel (mote, verso, estrofe, rima, ritmo, etc.);
- Xilogravura (histórico, características, técnica, utilização).

- **Objetivos da aprendizagem:**

- Identificar a Literatura de Cordel, suas origens e características;
- Reconhecer a estrutura dos versos de Cordel (verso, estrofe, métrica, rima);
- Diferenciar o folheto de Cordel de outras modalidades impressas;
- Adquirir noções de Xilogravura
- Identificando os passos necessários para a composição de poemas;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos na composição de poemas de cordel.

- **Estratégias de ensino:**

- Aula expositiva, dialogada e mediada;
- Expressão oral do entendimento dos temas trabalhados (alunos);
- Exposição de vídeo para maior compreensão do assunto (origens da Literatura de Cordel).

- **Resultados esperados:**

- Aquisição de conhecimentos básicos sobre o cordel para aplicação futura;
- Identificação dos passos necessários a composição de cordéis;
- Reconhecer o verso, a estrofe, rima, o folheto e a xilogravura;

- **Tempo de Execução:** 2h/a

- **Recurso Utilizado:** Datashow, internet, sala de aula, vídeo e imagens laboratório de artes. executando apenas o que foi possível.

PASSO 1

Atividade de ensino:

- Introduzir a Literatura de Cordel: conceitos básicos (origem, nomenclatura e características), difusão pelo Brasil e estados brasileiros, com foco no Acre e seus difusores (nordestinos), instigando o aluno a refletir sobre a relação Cordel e ocupação das terras do atual Estado do Acre e, considerando a diversidade e a identidade cultural do povo acreano.

Vídeo sugerido: Origens da Literatura de Cordel

Fig.21 - Vídeo Origens da Literatura de Cordel



Conteúdos tratados - segundo momento:

- Estrutura e forma do Cordel; o folheto de Cordel impresso; Xilogravura.


PASSO 2

Apresentar os conceitos teóricos sobre a estrutura do Cordel, que servirão de base para o conhecimento dos alunos e posterior composição (prática) dos versos de cordel.

PASSO 3


Explicar o que é:

• **Sextilha** - estrofes de seis versos, com versos de sete sílabas poéticas. Obrigatoriamente, o segundo, o quarto e o sexto versos devem rimar entre si. Exemplo de “O Pavão Misterioso” – de José Camelo de Melo Rezende:





1º Eu/ vou/ con/tar/ uma/ his/tó/ria [não rima]
2º De um pavão misterioso [rima]
3º Que levantou vôo na Grécia [não rima]
4º Com um rapaz corajoso [rima]
5º Raptando uma condessa [não rima]
6º Filha de um conde orgulhoso. [rima]

• **Septilha** - estrofes de sete versos, tem a seguinte rima: o segundo, quarto e o sétimo verso rimam entre si e o quinto e sexto têm uma segunda rima entre si. Exemplo de “As coisas do meu sertão” do poeta Zé Bezerra de Carvalho:




1ª Já falei de saudade [não rima]
2º Tristeza e ingratidão [rima 1]
3º De amor e de prazer [não rima]
4º E cantei de emoção [rima 1]
5º Quero agora cantar [rima 2]
6º E também quero falar [rima 2]



• **Décima** - A Décima, mais usada pelo repente, é uma estrofe de dez versos de sete sílabas poéticas, ela é o gênero usado pelos cantadores repentistas para os versos de mote. Nas décimas, as rimas são: o primeiro verso rima com o quarto e quinto, o segundo rima com terceiro, o sexto rima com o sétimo e décimo, e o oitavo rima com o nono.

Exemplo do Cantador Ugolino do Sabugi:




1º As obras da Natureza [rima 1]
2º São de tanta perfeição, [rima 2]
3º Que a nossa imaginação [rima 2]
4º Não pinta tanta grandeza! [rima 1]
5º Para imitar a beleza [rima 1]
6º Das nuvens com suas cores, [rima 3]
7º Se desmanchando em louvores [rima 3]
8º De um manto adamascado [rima 4]
9º O artista, com cuidado, [rima 4]
10º Da arte aplica os primores [rima 3]

• **Martelo agalopado** - O cordel também pode ser feito em martelo agalopado, embora seja mais raro e seja mais usado pelos cantadores repentistas. No caso, a estrofe deve ter dez versos de dez sílabas poéticas, sendo que cada verso tem que ter a acentuação tônica na terceira, sexta e décima sílabas poéticas. A rima segue o mesmo padrão da décima

Exemplo de Marco Haurélio no cordel “Galopando o cavalo pensamento”:

A Se/**nh**o/ra/ dos/ **Tú**/mu/los/ ob/**ser**/va [10 sílabas poéticas, sílabas fortes em negrito]



O vaivém da tacanha mocidade,
Que despreza a virtude e a verdade
E dos vícios se mostra fiel serva,
Porém nada no mundo se conserva:
Sendo a vida infindo movimento,
É a Morte um novo nascimento
A inveja é o túmulo dos vivos —
O herói repudia esses cativos,
Galopando o Cavalo Pensamento.

Fig.22 - Folhetos de Cordel



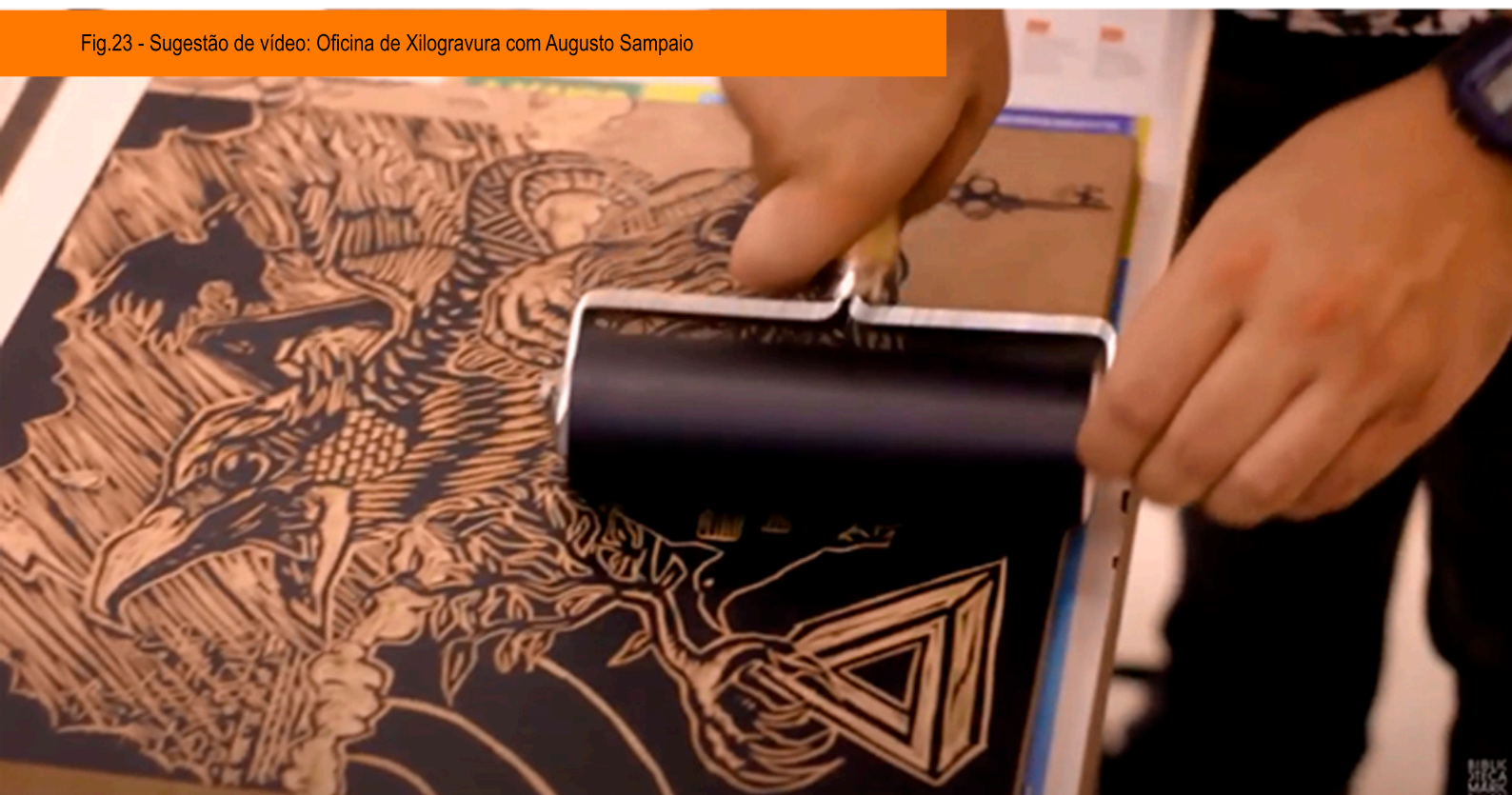
Fonte: TEIXEIRA, Benhur (2019).

Verso - é cada linha poética.
Estrofe - é o conjunto de versos.
Folheto - forma impressa do cordel.

PASSO 4

Xilogravura - Apresentar os conceitos de xilogravura, origens características e utilização, usar imagens sobre sua criação com auxílio de data show.

Fig.23 - Sugestão de vídeo: Oficina de Xilogravura com Augusto Sampaio



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jJON7HTgR9I> - SAMPAIO (2017)

PASSO 5

Atividade de aprendizagem: cada grupo deve demonstrar aprendizado escrevendo uma estrofe de seis versos (sextilha) sobre a Praça Plácido de Castro ou outro tema de seu interesse.

Sugestão de vídeo para incentivar a criação dos cordéis:

Como se faz um cordel?

Fig.24 - Como se faz um cordel.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=QGAgzU5CNZw>

PASSO 6

Tarefa de avaliação: Pedir que os alunos socializem o entendimento acerca do conteúdo trabalhado explorando questões identidade cultural (costumes, tradições, mitos, ritos e literatura), observando a capacidade de criar e improvisar dos alunos.

Fig.25 - Literatura de Cordel.



Fonte: Educação e Cordel Digital (2013).

QUINTO ENCONTRO

- **Conhecimentos prévios** – saberes trazidos para a escola e adquiridos nos encontros anteriores.
- **Conteúdos tratados** – Produção textual e imagética de cordéis e xilogravuras.

• **Objetivos da aprendizagem:**

- Aprimoramento da escrita, coordenação motora fina, da oralidade e da proficiência leitora;
- Aprender e utilizar a técnica de gravura em linóleo emborrachado, criando a xilogravura;
- Aumentar os conhecimentos sobre a história local;
- Elaboração de versos rimados sobre a temática Revolução Acreana;
- Desenvolver habilidades de criação, do improviso, da inovação, do desenho e da pintura.

• **Estratégias de ensino:**

- Aula prática, dialogada e mediada;
- Exercícios práticos.

Vídeo sugerido:

É muita qualidade Pra pouca idade!

Fig.26 - Vídeo Muita qualidade para pouca idade.



Fonte: <https://www.facebook.com/watch/?v=808888542831528>

Resultados esperados:

- Desenvolver a proficiência leitora dos alunos, habilidades de criação, do improviso, da escrita, da oralidade, do desenho e da pintura;
 - Composição de poemas de cordel, tematizando a Revolução Acreana, organizado na forma de verso e estrofe que apresentam ritmo, métrica e rima;
 - Elaboração de capa para os cordéis criados com a utilização da técnica de xilogravura.
- Tempo de execução: 4 h/a de 50 minutos.

Recursos utilizados:

- Sala de aula laboratório de Artes, lápis, caneta, caderno, papel A4, linóleo emborrachado, tinta, pincéis, aguarrás, câmera fotográfica, rolos para impressão de gravuras, panos para limpeza.

Atividade de Aprendizagem

PASSO 1

- Pedir que a turma se divida em grupos de no máximo 5 componentes e, escolher um líder;
- Que cada grupo escolha o tema/título para o Cordel que será criado;
- Exibir o vídeo sugerido (É muita qualidade Pra pouca idade!);
- Que cada grupo aplique os conhecimentos adquiridos na composição de poemas de cordel, e mão a obra!

PASSO 2

Leitura e correção dos cordéis escritos, observando se os grupos estão em consonância com os temas escolhidos por eles; sugerir substituição de palavras que não rimam, por outras que rimam e que se encaixam melhor no texto, podendo até sugerir versos como forma de colaborar com a produção dos alunos.

PASSO 3

Após a composição dos Cordéis, levar os grupos de alunos para o laboratório de artes, onde serão elaborados os desenhos no linóleo emborrachado, pintados e transpostos para o papel A4, que vai ilustrar a capa dos cordéis criados.

PASSO 4

Tarefa de avaliação

- A avaliação deve observar aos critérios de participação, interação, cooperativismo entre os membros do grupo, assimilação dos conteúdos teóricos e produtividade;
- Apresentação dos poemas e xilogravuras produzidos;
- Avaliação dos encontros (alunos);
- Atribuição de nota (professor).



CONCLUSÃO

A presente sequência didática, produto final de dissertação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica é uma sugestão de atividade pedagógica para o ensino-aprendizagem de temas da Revolução Acreana, com auxílio da Literatura de Cordel, que busca estimular o desenvolvimento da proficiência leitora, da criatividade, do improviso e do pensamento reflexivo do aluno.

A decisão de elaborar um produto educacional no formato de sequência didática ocorreu em virtude de se considerar a escassez de recursos didáticos e a dificuldade de trabalhar alguns assuntos em sala de aula. A forma organizada da sequência didática possibilita a implementação de situações de ensino-aprendizagem que oportunizam os professores contribuir de maneira mais significativa no processo de aprendizagem dos alunos, facilitando, desse modo, a adoção de uma postura reflexiva sobre sua formação profissional.

Assim, esse produto educacional traz como ferramenta a Literatura de Cordel que visa ampliar as possibilidades do fazer pedagógico nas aulas de História do Acre, para alunos do ensino médio integrado, através de uma sequência didática. É possível acrescentar, de forma adicional, que embora pensada para ampliar o fazer pedagógico nas aulas de História do Acre, pode-se observar que a sequência didática com uso da Literatura de Cordel, ora construída, mostra-se plenamente aplicável e eficaz em outras disciplinas como Literatura, Artes, Sociologia, Geografia e tantas outras.

Por fim, espera-se que este material possa contribuir com educadores de várias áreas do conhecimento, uma vez que pode ser adaptado para trabalhar quaisquer conteúdos, e que cumpra com êxito o objetivo de auxiliar no planejamento das atividades docentes, sejam de temas da Revolução Acreana, sejam outros temas que poderão ser desenvolvidos com auxílio da Literatura de Cordel, que é um incentivador de novas perspectivas de estudo e inovação da maneira de ensinar.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. O Barão de Rothschild e a questão do Acre. Rev. Bras. Polít. Int. v.43, n.2, p. 150-169. 2000.

BRASIL. M. E. SEB. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/SEB, 1998.

CARDONI, H. G. **A CONQUISTA DO ACRE: uma história em quadrinhos**. 2 ed. Curitiba, Linarth, 1986.

CHAVES, R. **A vida do gaúcho que conquistou o Acre**. 2019. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/almanaque/noticia/2019/05/a-vida-do-gaucha-que-conquistou-o-acre-cjw0x5a0s07cs01ma51qr2io5.html>. Acesso em: abr.2021.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos da escola**. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 81-108.

MENEZES NETO, G. M. de M. **Literatura de cordel: recurso didático no ensino de História**. Disponível em: <https://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Literatura-De-Cordel-Recurso-Did%C3%A1tico-No/134099.html>. Acesso em: nov.2018.

OLIVEIRA, M. M. de. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis: Vozes, 2013.

SANTOS, A. de S. **O Ensino por meio da literatura de cordel**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, AM, 2016. Disponível em: <http://mpet.ifam.edu.br/dissertacoes-defendidas/> Acesso: 17 set. 2018.

SILVA, S. P. da, et at. **Literatura de Cordel: linguagem, comunicação, cultura, memória e interdisciplinaridade**. RAÍDO. v 4, n 7, 2010.

SOUZA, J. J. V. de. **Seringalidade: o estado da colonialidade na Amazônia e os condenados da floresta**. Manaus: Valer, 2017.

TEIXEIRA, L. A. **Literatura de cordel no Brasil: os folhetos e a função circunstancial**. 2008. Monografia (Curso de Comunicação Social) – Centro Universitário de Brasília, Brasília, DF, 2008. Disponível em: <http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/1840/2/20513195.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2018.

TEIXEIRA, Benhur. **Literatura de Cordel**. (2019). In: TêTe à Tête – ampliando conhecimentos. Disponível em: <https://oempregoeseu.com/2019/09/11/literatura-de-cordel/>. Acesso: abr.2021.

TOCANTINS, Leandro: **Formação histórica do Acre**. 4. Edição- Brasília: Senado Federal, 2001.

TULUX, Bruno Mendes. A defesa do oeste colonial no contexto da segunda metade do século XVIII – O sul da capitania de Matto Grosso. Mneme – Revista de Humanidades. V. 9, n. 24. Caicó: UFRN, Set./out. 2008. Disponível em: www.cerescaico.ufrn.br/mneme/anais/. Acessado em 14/05/2021.

ZABALA, A. **A prática educativa como ensinar**. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Reimpressão 2010. Porto Alegre: Artmed, 1998.

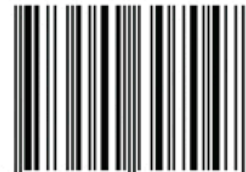
PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



INSTITUTO FEDERAL
Acre

ISBN: 978-65-00-30704-7

CD



9 786500 307047